Instituto
Criança é Vida
Educando para a Saúde
Crianças e Adolescentes
2015

Vinte anos de educação em saúde para transformar vidas

Em 2016 o Instituto Criança é Vida completa 20 anos de atividades. Nesse período, sempre por meio de parcerias estratégicas, tanto para desenvolver projetos quanto para multiplicá-los nas comunidades, vem cumprindo seu objetivo de levar conteúdos voltados à educação em saúde a milhares de famílias e crianças em situação de vulnerabilidade social.

Com seus projetos pioneiros – Criança é Vida adultos, Criança é Vida Bebês e Criança é Vida Crianças -, seguidos de outros, elaborados a partir das demandas das próprias comunidades, como Viver Bem, Educação Sexual, Afeto e Proteção e Crescer com Valores, o ICV gera um enorme impacto na vida das famílias.

São crianças e adultos que aprendem sobre a importância da higiene, dos cuidados e da alimentação saudável, do diálogo e da não-violência, da autoaceitação e respeito próprio, de encarar as questões sobre sexualidade como algo importante e natural. E com isso tornam-se protagonistas e mudam o curso de sua própria história.

Além da relevância social de seus projetos, atestada pela sua longevidade e expansão contínua, outra característica do Instituto Criança é Vida é a preocupação com a governança. Seus números financeiros são auditados e os números sociais endossados por uma auditoria internacional, anualmente. Depois, passam por aprovação em assembleia, garantindo transparência à gestão e acurácia em relação às ações e prioridades.

Baseada neste tripé formado pelos projetos de alta relevância social, pelas parcerias com outras organizações e pela transparência, a atuação do Instituto Criança é Vida cresce ano a ano, sem perder de vista sua missão, de ajudar a construir um país mais saudável.

Diretrizes estratégicas

Mantendo o foco em sua missão – colaborar para a construção de um país com mais saúde -, o Instituto Criança é Vida trabalha para fortalecer a criança, o adolescente, a família e a comunidade, dentro das suas competências essenciais, que são a educação em saúde e a promoção do voluntariado empresarial.

As comunidades são ouvidas continuamente e os projetos nascem de demandas concretas. Buscamos, ao longo de duas décadas, formatar novos projetos a partir da aceitação dos anteriores. Ouvindo comunidades, expandimos temas e faixas etárias

Os projetos são elaborados por médicos, psicólogos, biólogos e pedagogos, mas a linguagem é simples, acessível a qualquer esfera social e permeada por atividades lúdicas para melhor compreensão e fixação de conceitos.

Todas as atividades do Instituto Criança é Vida são respaldadas por suas "Alianças Estratégicas", organizações que nos ajudam a construir o conhecimento. Contamos com o apoio do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, com a Escola Viva, com o ProSex – Projeto Sexualidade do Instituto de Psiquiatria da FM-USP, com o Instituto da Criança do Hospital das Clínicas – FM-USP, com a Companhia das Letrinhas e com o Hospital Sírio-Libanês.

Todos os projetos passam por uma etapa piloto antes de serem disponibilizados para multiplicação em larga escala. Também são revisados continuamente e possuem edições anuais.

Os materiais têm baixo custo, visando sempre a multiplicação em larga escala.

Avaliações contínuas são feitas com diretores e coordenadores de instituições e escolas e implementadas pela equipe operacional.

De 1996 a 2015 direcionamos nosso trabalho à criança de 0 a 12 anos. Em 2015, levando em consideração a demanda de educadores e diretores de comunidades, a Diretoria Executiva tomou a decisão de ampliar a faixa etária dos projetos para adolescentes de 13 a 15 anos, sendo o primeiro o de Educação Sexual. A partir do resultado desta experiência, a partir de 2017 adaptaremos outros projetos para a nova faixa etária.

Nossa visão para os próximos anos (2016-2019)

Ampliaremos nossa atuação como forma de fortalecer a família, a instituição e a comunidade, criando melhores condições de amparo físico, emocional e social à criança e ao adolescente de até 15 anos.

Trabalharemos para expandir geograficamente nossos projetos, mantendo critérios para que esse crescimento seja ordenado e a qualidade de atendimento mantida.

Faremos esforços para divulgar nosso trabalho, incentivando a parceria entre empresas como caminho para fortalecer projetos, mostrando que não é preciso "reinventar a roda".

Seguiremos ouvindo nossos públicos (comunidades assistidas, patrocinadores, conselho, diretoria, consultores técnicos e voluntários), analisando suas sugestões e críticas, para que nossos projetos, atuais e futuros, conservem a credibilidade que conquistaram.

Manteremos a identidade do Instituto e a força de nossa Missão com a alegria, o comprometimento de nossa equipe e a confiança na nossa "maneira de fazer as coisas" (entusiasmo e empenho, com seriedade e transparência).

Monitoraremos procedimentos e processos, de forma a atender princípios e práticas de boa governança corporativa, com o objetivo de assegurar a qualidade de nossa gestão e nossa longevidade.

Projetos atendem 27 mil crianças e são estendidos a adolescentes

"Aprendi que nunca podemos desistir dos nossos filhos". A frase, dita por um pai que participou do projeto "Afeto e Proteção", de prevenção à violência contra a criança, dá uma ideia do impacto que os programas do Instituto Criança é Vida costumam ter em áreas de vulnerabilidade social. Mas não existe segredo por trás da enorme identificação de pais, educadores e crianças com os temas abordados, uma vez que eles sempre partem de demandas da própria comunidade.

Em 2015, mais uma vez o instituto investiu na evolução dos seus programas, não apenas no que diz respeito ao número instituições e pessoas atendidas, mas também ao próprio perfil deste público: pela primeira vez, os conteúdos foram levados também a adolescentes, na faixa etária dos 13 aos 15 anos.

O projeto Educação Sexual, que já possuía módulos nas faixas etárias dos 7 aos 9 anos e dos 10 aos 12 anos, é o primeiro a ser estendido para a nova faixa etária. Seu piloto para adolescentes foi realizado em duas organizações mantidas pela Congregação de Santa Cruz no bairro do Jaguaré, em São Paulo. Outro projeto que foi estendido a uma nova faixa etária foi o "Crescer com Valores", que já atendia crianças de 7 a 9 anos e agora chega também a crianças dos 10 aos 12 anos.

Ao todo, em 2015 o Instituto Criança é Vida executou nove projetos em educação e saúde em 11 municípios de três estados (São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco). Estes projetos foram multiplicados junto a educadores de 604 instituições, alcançando, ao longo do ano, 17 mil famílias e 27 mil crianças e adolescentes.

Outra realização importante foi o incremento das ações de comunicação do instituto com seus públicos (apoiadores, comunidades, parceiros e famílias), por meio vários canais, como o site www.criancaevida.org.br, e redes sociais como Youtube e Facebook. Além disso, pela primeira vez a organização realizou uma ampla pesquisa formal de opinião junto aos educadores capacitados para multiplicar conteúdos nas instituições parceiras.

Balanço de projetos nas comunidades

CRESCER COM VALORES

Implantado a partir de 2014, é um dos projetos mais recentes do Instituto Criança é Vida. Nele, as crianças são conduzidas a um processo de reflexão sobre o que são valores em uma sociedade que vive profundas transformações.

Além da faixa etária dos 7 aos 9 anos, a primeira a ser impactada pelo projeto, em 2015 o instituto realizou a multiplicação para crianças de 10 a 12 anos, trabalhando conteúdos que discutem o papel de cada um na construção de um mundo melhor. São cerca de 30 atividades distribuídas em quatro módulos, que discutem valores como respeito, gratidão, amizade, honestidade, lealdade, ética, coragem, empatia e perseverança.

Participaram do projeto Crescer com Valores 6.618 crianças na faixa etária dos 7 aos 9 anos, em 133 instituições, enquanto dos 10 aos 12 anos foram 2.917 crianças, em 39 instituições de duas comunidades: Cidade Ademar (São Paulo), e São Lourenço da Mata (Pernambuco).

"Uma criança, Cayllany, agradeceu ao educador por ouvir a história da Alma: 'obrigada tio por passar colírios nos meus olhos... aprendi que o colírio está dentro da gente'."

Leonor Moreira Souto Santos, educadora no Centro Comunitário Maria das Graças (Santos)

"Uma criança tímida comentou durante o encontro que não irá ter mais vergonha de quem é, vai começar a se valorizar. Esta criança era bem fechada e tomava atitudes somente para agradar aos amiguinhos."

Danila Dias Silva, Ana Cristina, Isadora e Claudia Bajo, educadoras da instituição Casa Vó Benedita, Unidade I (Santos)

EDUCAÇÃO SEXUAL

Implantado em 2007 a partir de demandas das próprias instituições parceiras, tem o objetivo de contribuir para que as crianças adquiram conhecimentos que as conduzam, futuramente, a exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade. Foi uma iniciativa pioneira no país para a faixa etária dos 7 aos 9 anos, e a seguir foi implantado junto a crianças de 10 a 12 anos. Em 2015, os módulos destinados a estes públicos foram levados a 4.520 crianças, em 88 instituições parceiras.

Mas a novidade do ano foi o "crescimento" do projeto Educação Sexual para adolescentes dos 13 aos 15 anos, por meio do ciclo "Questões da adolescência", que trabalha aspectos como autoconhecimento, autoestima, relacionamentos, prevenção à gravidez precoce e a doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. No segundo semestre, os seis módulos do projeto passaram por um piloto na Congregação Santa Cruz, no bairro do Jaguaré (São Paulo), fase prévia à de multiplicação junto às instituições parceiras.

" Somos cada vez mais abordados pelos pais para agradecer o projeto. Seus filhos comentam em casa os ensinamentos e replicam para os pais. Neste último módulo, comentaram sobre as mudanças do corpo de criança para um corpo de um adolescente, este tema é bem real, já que eles estão nesta fase de mudanças."

Amanda Christina de Melo Alves e Júlio da Silva, educadores do CCA Guarujá I (São Paulo)

" Uma mãe veio até o CCA para agradecer. 'Muito obrigada! Vocês estão trabalhando um projeto de educação sexual que está ensinando coisas ricas para estes adolescentes, minha filha menstruou e eu fiquei nervosa não sabia o que falar e como falar, ela percebeu minha angústia e falou, super tranquila: Mãe, não fica com vergonha, eu já sei o que está acontecendo e sei o que fazer, só preciso de um absorvente, eu aprendi lá no CCA como funciona. Ela mesmo me tranquilizou, estava nervosa e com vergonha. Muito obrigada por falar deste assunto com ela, até então nunca havia falado a respeito."

Erika, educadora do CCA Jardim Maracanã (São Paulo)

CRIANÇA É VIDA ADULTOS

Projeto pioneiro do Instituto Criança é Vida, composto por um ciclo de 12 módulos de educação em saúde.

Em 2015, foi levado a 4.289 famílias, por meio de 78 instituições parceiras.

" O tema trabalhado foi de extrema importância, principalmente porque estamos em meio a vários casos de virose e doenças na região. Muitos esclarecimentos dados no projeto nos ajudam porque sabemos de forma e quando agirmos nos casos de febre. Muitos mitos foram desfeitos."

Aline Cristina de Amaral, coordenadora pedagógica do CEI Nosso Lar XV (São Paulo)

CRIANÇA É VIDA BEBÊS

Criado em 2002, leva aos pais e cuidadores conhecimento sobre momentos decisivos do desenvolvimento emocional e social dos bebês ao longo dos primeiros 24 meses de vida.

Em 2015 o projeto foi levado a 5.052 famílias, por meio de 89 instituições.

" Com este projeto, alguns pais compararam os cuidados que tiveram com os primeiros filhos e com os cuidados com os caçulas, depois deste aprendizado. Estão mais tranquilos em poder fazer o melhor nesta nova etapa."

Alexandra Lacerda da Silva, professora de Desenvolvimento Infantil no CEI Aglaezinha I (São Paulo)

CRIANÇA É VIDA CRIANÇAS

Criado como um desdobramento do Criança é Vida Adultos, projeto inicial do Instituto Criança é Vida, leva os conteúdos diretamente às crianças, especialmente na faixa etária de 3 a 4 anos, que, por meio de ferramentas lúdicas aplicadas ao longo de oito módulos, têm contato com noções de higiene, cuidados pessoais e alimentação saudável.

Em 2015 o projeto contou com a participação de 10.210 crianças, em 154 instituições parceiras.

" O conteúdo do projeto ultrapassou a sala de aula, chegou as famílias que comentavam mudanças nas atitudes das crianças, como o lavar as mãos, o banho, etc. Muito Bom! O sucesso do projeto também contou com a formadora, que demonstrou profundo conhecimento dos temas abordados e apresenta uma didática impecável."

Vanessa Cezaria Pereira, educadora do Maternal Profa. Maria José Damasceno Santos (Barueri)

VIVER BEM

Projeto implantado em 2010 e que tem como foco tanto as crianças, na faixa etária dos 7 aos 9 anos, quanto seus familiares. O objetivo é conscientizar para prevenir o uso de drogas, mas por meio de uma abordagem ampla, que inclui educação para a saúde, responsabilidade ambiental, valores e comportamento social.

Participaram deste projeto 3.307 crianças e 172 famílias, em 56 instituições parceiras.

"Participar desse projeto foi um divisor de água para a gente. Ele é bastante abrangente e propiciou momentos muito ricos de reflexão com o grupo, sobre alimentação, saúde, higiene... para muitos isso é o óbvio, mas praticar o óbvio é muito importante".

Isabel Cristina Garcia, professora do Ensino Fundamental I no Instituto Amor Misericordioso, em Mogi das Cruzes (SP)

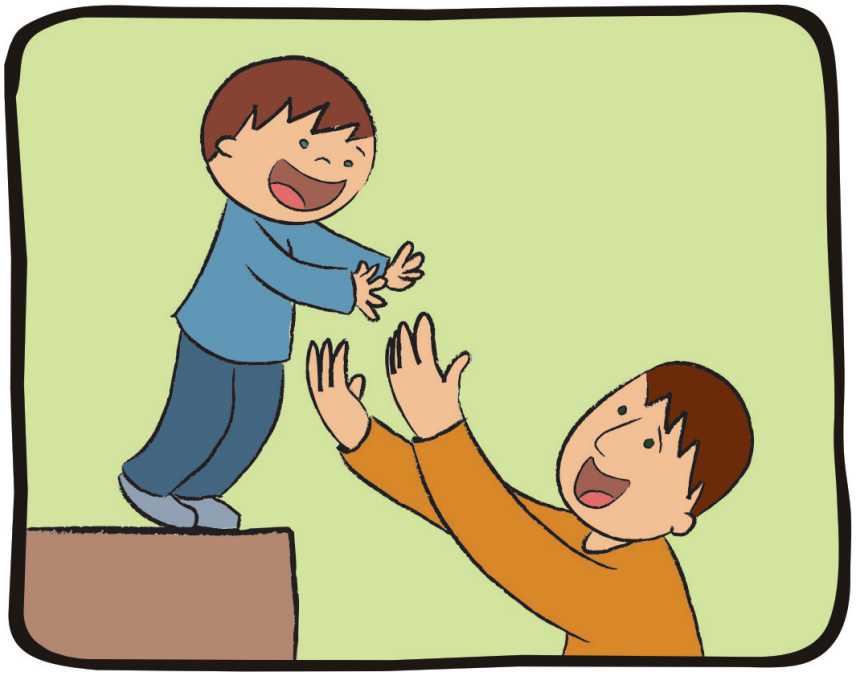
"Este projeto foi o melhor e maior já feito aqui no município, beneficiando crianças de nossas escolas públicas. Os outros projetos não tiveram visibilidade, não se chegou a tomar conhecimento na educação, não tiveram impacto"

Germana Gadelha de Sena Castro, Secretária de Educação, Trairi/CE (2014)

AFETO E PROTEÇÃO

O público-alvo deste projeto criado em 2011 são os pais e educadores, e o objetivo principal é prevenir todo tipo de violência contra a criança.

Em 2015 os sete módulos que compõem este projeto foram multiplicados junto a 6.347 famílias, por meio de 118 instituições parceiras.



"Achei que as reuniões do projeto aproximaram muito os pais do grupo, uma mãe expôs para o grupo que era abusada na infância. Disse que colocou esta situação para o grupo para que nós como pais pudéssemos ter um olhar diferenciado com as nossas crianças no sentido de cuidar mais. Achei muito bom ter compartilhado uma experiência tão íntima em um grupo que foi criado para trabalhar o projeto afeto e proteção."

Ivone Américo Marques, educadora da Escola Municipal Maternal José Martinho Costa Pereira (Barueri)

"Uma mãe que participa desde o 1° encontro parou para refletir que nunca batia na sua filha, mas que usava palavras para agredi-la, já que tirava nota vermelha na escola. Começou a mudar sua atitude, a conversar com ela para saber qual era a dificuldade e participar mais da vida escolar da filha. A mãe foi adotada e tinha na lembrança que a mãe 'de sangue' agia da mesma forma, e isso ficou dentro dela; percebeu que estava reproduzindo isso sem querer com a própria filha. O que ficou para ela destes encontros foi a mudança de atitude com a filha, a melhoria no relacionamento e também nas notas da escola."

Michele Hader Silva e Patrícia Araújo Santos, educadoras do Centro de Educação Infantil Jardim das Orquídeas (São Paulo)

Alguns números dos projetos

PROJETO	INSTITUIÇÕES	CRIANÇAS	FAMÍLIAS
Adultos	78	---	4.289
Bebês	89	5.046	5.052
Educação Sexual [7 a 9 anos]	27	1.434	51
Educação Sexual [10 a 12 anos]	61	3.086	99
Crianças	154	10.210	311
Viver Bem	56	3.317	172
Afeto e Proteção	118	---	6.347
Crescer com Valores [7 a 9 anos]	133	6.618	269
Crescer com Valores 10 a 12 anos	39	2.917	73

Localidades atendidas

SÃO PAULO

- São Paulo/Capital: Campo Limpo, Capão Redondo, Capela do Socorro, Chácara Santana, Cidade Ademar, Freguesia do Ó, Itaim Paulista, Jardim Ângela, Jardim Copacabana, Jardim das Flores, Jardim São Luiz, Lapa, M'Boi Mirim, Parelheiros, Parque Santo Antônio, Pinheiros, Piraporinha, São Miguel Paulista, Sé, Pirituba.
- Embu das Artes
- Barueri
- Mogi das Cruzes (nova)
- Guarulhos
- Taboão da Serra
- Campinas
- Santos

RIO DE JANEIRO

- Rio de Janeiro
- Itaguaí

PERNAMBUCO

- São Lourenço da Mata

Voluntariado

Sempre que as empresas parceiras e mantenedoras demonstram interesse, o Instituto Criança é Vida estimula e orienta o voluntariado entre os seus funcionários, uma prática que faz bem a todos: às comunidades, aos públicos diretamente impactados, às instituições - e aos próprios voluntários.

Em 2015, o instituto realizou ações com 99 voluntários da farmacêutica MSD, que doaram parte de seu tempo trabalhando em duas frentes. Na primeira, depois de passar por treinamento no Instituto, eles atuaram como multiplicadores do projeto Viver Bem em nove instituições da Zona Sul de São Paulo, beneficiando 403 crianças.

Na segunda frente de trabalho, 20 funcionários conduziram um mutirão no Centro de Promoção Social Bororé, no bairro do Grajaú. Lá, ao longo de um dia, eles realizaram atividades como as de melhorias na infraestrutura (pintura de muros, elaboração de horta vertical, plantio de árvores, reforma de salas), oficinas para os pais (orientação para elaboração de currículos e entrevista profissional; corte e costura), além de atividades de entretenimento para as crianças (contação de histórias, oficina de danças circulares, produção de objetos com materiais reciclados etc).

Outra ação realizada juntamente com a MSD em 2015 foi uma campanha de doação de cobertores, que arrecadou mais de 600 peças, entregues a duas entidades, o Centro de Promoção Social Bororé e a EMEBS (Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos) Anne Sullivan.

Pesquisa junto a educadores

PESQUISA JUNTO A EDUCADORES

Em parceria com a Observer Pesquisas de Marketing, foi aplicada uma avaliação junto aos educadores de instituições parceiras que em 2015 realizaram treinamentos para os vários projetos a serem replicados nas comunidades. Ao todo, 1.191 educadores responderam à avaliação, o que representou 79% do universo daqueles que passaram por treinamento.

Entre os dados colhidos estão:

- 99% dos participantes destacaram aspectos positivos relacionados aos profissionais responsáveis pelos treinamentos, com ênfase no conhecimento, experiência, profissionalismo e didática;
- 96% aprovaram o material didático utilizado, considerando aspectos como qualidade, clareza, detalhamento e facilidade para multiplicar os conteúdos;
- 96% aprovaram as dinâmicas propostas ao longo do treinamento;
- 97% afirmaram que, após a aplicação dos projetos do Instituto Criança é Vida, percebem mudanças nas crianças e nas famílias atendidas; entre elas, mais gentileza, generosidade e compreensão.

Investimento em comunicação

Para estreitar laços com todos os públicos com os quais se relaciona, em 2015 o Instituto Criança é Vida investiu em ações de comunicação, que incluíram:

- Reformulação de seu site, que passou a agregar mais notícias e conteúdos multiplataformas.
- Nova estratégia de presença em sua página no Facebook, com compartilhamento semanal de novos conteúdos e produção de matérias exclusivas sobre temas relacionados à infância.
- Produção e compartilhamento (via Youtube, Facebook e site) de vídeos sobre os projetos desenvolvidos pelo ICV, com depoimentos de educadores, crianças e pais.

Instituto
Criança é Vida
Educando para a Saúde
Crianças e Adolescentes